



B0168

MASSA ÓSSEA POR ULTRASSONOGRAFIA DAS FALANGES DA MÃO: RELAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES BRASILEIROS DE 7 A 17 ANOS DE IDADE

Pedro Augusto Rodrigues Medaets (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gil Guerra Júnior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O ganho de massa óssea da infância e da adolescência e o pico máximo no adulto jovem se correlacionam com o estado nutricional. O objetivo deste estudo foi descrever a massa óssea por ultrassonografia quantitativa (QUS) de falanges das mãos de estudantes de 7 a 17 anos e comparar com seu estado nutricional. Os parâmetros *Amplitude Dependent Speed of Sound* (AD-SoS) e *Ultrasound Bone Profile Index* (UBPI) foram avaliados por QUS em 6.970 estudantes saudáveis de 7 a 17 anos. A avaliação nutricional constou das medidas antropométricas de peso, estatura e pregas cutâneas, e cálculos de massas gorda (MG) e magra (MM) e percentual de MG, além dos índices de massa corporal ($IMC = P/E^2$), de MG ($IMG = MG/E^2$) e MM ($IMM = MM/E^2$). Todos os parâmetros estudados se correlacionaram com a AdSoS, entretanto essa correlação foi mais forte com a idade ($r^2 > 0,65$), seguida pelo peso, estatura e MM (r^2 entre 0,4 e 0,5), e pelo IMC, MG e IMG ($r^2 < 0,4$). O mesmo ocorreu para o UBPI, sendo a correlação mais forte com a idade ($r^2 = 0,46$), seguida pelo peso estatura e MM (r^2 entre 0,35 e 0,46), e pelo IMC, MG e IMG ($r^2 < 0,35$). A massa óssea se correlacionou fortemente com a idade seguida do peso e da estatura. A massa óssea apresentou correlação mais forte com a MM que a MG neste grupo analisado.

Massa óssea - Estado nutricional - Ultrassom de falanges